

RESUMO

A Análise do Comportamento, enquanto ciência descritiva e experimental, capaz de apontar as causas dos comportamentos mais complexos, oferece meios de estudar e modificar uma grande gama de problemas sociais. Entretanto, uma área de atuação pouco estudada por analistas do comportamento é a saúde pública, mais especificamente a promoção da saúde. Como uma revisão de escopo, a atual pesquisa buscou levantar dados produzidos por estudos em Análise do Comportamento aplicada à promoção da saúde, com o objetivo de identificar tipos de intervenção sendo utilizados, possíveis lacunas metodológicas ou conceituais e a extensão desses estudos. Estudos foram coletados em cinco bases de dados: Lilacs, PubMed, ERIC, Scopus e PsycINFO. Estudos foram analisados a partir de dados bibliométricos, dados relacionados ao tipo de estudo conduzido, classes de comportamentos alvos, população alvo, delineamentos de pesquisa e também em relação a critérios para avaliação de intervenções de promoção da saúde propostos pela OMS (participação social, empoderamento, equidade, sustentabilidade, ações multi-estratégicas e concepção holística de saúde). Publicações deveriam preencher critérios de inclusão para serem consideradas pesquisas em Análise do Comportamento. Um total de 89 pesquisas foram analisadas. A coleta de dados indicou que a maioria dos estudos foi realizada nos Estados Unidos (89,8%). Tipos de pesquisa com maior representação foram estudos de preditores/determinantes (34,8%), intervenções (25,8%) e artigos de discussão (25,8%). Entre estudos que planejaram algum tipo de intervenção, a maioria (77%) atingiu até três, dos seis critérios de avaliação da OMS. Com base nesses dados, discute-se por uma aproximação maior de analistas do comportamento a discussões atuais na área da promoção da saúde

Palavras-chave: Análise do Comportamento; promoção da saúde; revisão de escopo